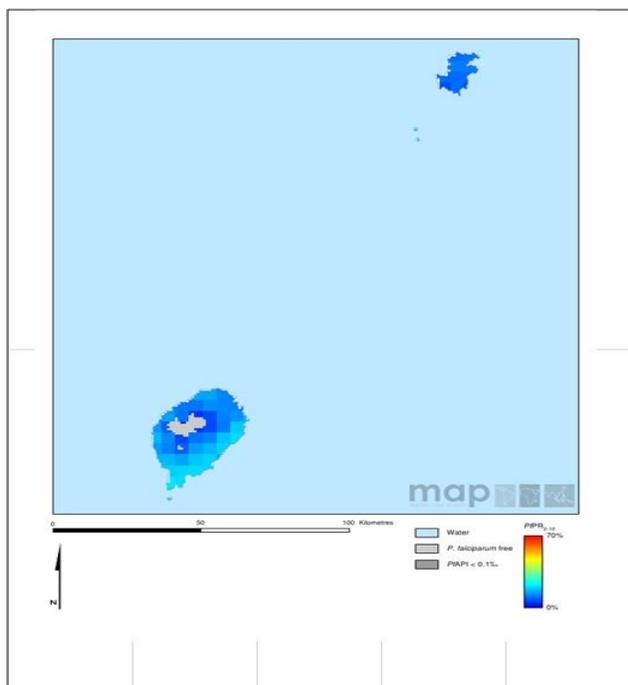


Relatório trimestral da ALMA de São Tomé e Príncipe

1º trimestre de 2022



Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados		
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2022 (% da necessidade)		100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)		100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)		100
Política		
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA		
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"		
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto		
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS		
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010		1
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas		
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)		
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)		
Campanha de RMTILDs/PIDOM no caminho certo		
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	▲	100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2020)		8
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2020)		
Cobertura de vitamina A 2020(2 doses)		33
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2020)		
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	▲	44

Em São Tomé e Príncipe, o número de casos de malária reportados anualmente em 2020 foi de 1 944 com zero mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 está colocando uma enorme pressão nos sistemas de saúde em toda a África. Os sistemas de saúde devem manter os serviços de saúde de rotina para outras doenças, mesmo quando lidam com a carga adicional. Para evitar abrangente morbidade e mortalidade, é de vital importância trabalharmos para manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante esse período difícil, incluindo saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, infantil e adolescentes, doenças tropicais negligenciadas e malária.

Para São Tomé e Príncipe, foi extremamente importante que a campanha de vaporização residual interior (VRI) acontecesse, levando em consideração o distanciamento social, de acordo com as recentes orientações e recomendações da OMS. O país recebeu elogios por lançar a campanha da VRI conforme planejado. Sem esse VRI, além da necessidade de manter os serviços essenciais de saúde, incluindo a gestão de casos de malária, haverá um aumento de casos e mortes por malária.

A OMS estima que houve mais 47.000 mortes por malária em todo o mundo em 2020 devido a interrupções de serviço durante a pandemia da COVID-19, o que levou a um aumento estimado de 7,5% nas mortes.

É fundamental garantir a continuidade dos serviços de malária, SRMNTIA e DTN em 2022, uma vez que a pandemia da COVID-19 continua a impactar o nosso continente. Esses serviços podem incluir a implementação de quaisquer actividades de actualização necessárias e a garantia de um planeamento atempado para levar em conta possíveis atrasos na aquisição e entrega. Todas as intervenções devem garantir a segurança das comunidades e dos profissionais de saúde devido à facilidade de transmissão da COVID-19.

Dadas as dificuldades em garantir o fornecimento de produtos essenciais de saúde em África durante a pandemia da COVID-19, é muito importante que os países assinem, ratifiquem e depositem o instrumento da Agência Africana de Medicamentos (AMA) junto da CUA, a fim de melhorar o acesso a produtos médicos de qualidade, seguros e eficazes em África. O país é encorajado a fazer isso.

O país tem sido afectado pela restrição do acesso às vacinas para a COVID-19 em todo o continente, mas cobriu 44% da sua população até e até abril de 2022. O país, juntamente com os parceiros, deve investir na educação e na comunicação da mudança de comportamento para melhorar a adoção de vacinas e tratamentos contra a COVID.

Malária

Progresso

São Tomé e Príncipe obteve recursos suficientes para financiar as TCAs, TDRs e REMILDs/VRIs obrigatórias para 2022. O país tem vindo a realizar a monitorização da resistência ao insecticida desde 2015 e relatou os resultados à OMS e completou o plano nacional de monitorização e gestão da resistência ao insecticida. O país diminuiu a taxa estimada de mortalidade por malária em mais de 40% desde 2010.

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Uhuru Kenyatta, São Tomé e Príncipe melhorou enormemente os mecanismos de monitorização e responsabilidade para a malária com o desenvolvimento de um Cartão de Pontuação de Eliminação da Malária, embora este não tenha ainda sido publicado no Centro de comunicação do cartão de pontuação da ALMA.

Impacto

O número anual relatado de casos de malária em 2020 foi de 1 944 casos e zero mortes.

Principais desafios

- Foram observados surtos de malária.
- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		Durante o primeiro trimestre de 2022, São Tomé e Príncipe relata ter sido capaz de implementar actividades de malária, respeitando a directriz da pandemia da COVID-19. O país possui estoques suficientes de TCAs e TDRs. A campanha da VRI de 2021 foi concluída conforme planeado, mas foi observada uma redução na cobertura em comparação com 2020, provavelmente devido à resistência de alguns residentes em aceitar a entrada de operadores de VRI em suas casas. O planeamento e implementação da campanha de distribuição em massa de RTI está em curso e todas as redes distribuídas são redes PBO.

O país respondeu de forma positiva à acção recomendada para a abordagem da escala de implementação da gestão integrada (iCCM).

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
Política	Assinar, ratificar e depositar o instrumento da AMA junto à CUA	1T de 2023
Monitorização	Garantir que o monitoramento da resistência aos medicamentos seja realizado e os dados relatados à OMS	1T de 2023

SRMNIA e DTNs

Progresso

São Tomé e Príncipe alcançou uma cobertura elevada na intervenção de rastreio da SRMNIA na cobertura da imunização DPT3, parteiras com experiência e amamentação exclusiva e os cuidados pós-natais.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) em São Tomé e Príncipe é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. Em 2020, a cobertura de quimioterapia preventiva foi

72% para filariose linfática, 60% para helmintos transmitido pelo solo e 0% para esquistossomose. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD para São Tomé e Príncipe em 2020 é 8, o que representa uma grande redução em relação ao índice de 2019 (66).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2020		O país relata que houve interrupções na imunização de rotina e que foi verificada a falta de vacinas de BCG e febre amarela. A vigilância de doenças evitáveis por vacina também sofreu interrupções, pois os pontos focais da vigilância estão dedicando grande parte de seu tempo à COVID-19. O país adoptou uma estrutura para orientar a resposta de emergência à pandemia da COVID-19.
DTNs	Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2020, é preciso garantir que as intervenções de DTN, incluindo MDAs, controlo de vectores e a gestão da morbilidade e prevenção da incapacidade, sejam mantidas e implementadas ao mesmo tempo que as directrizes sensíveis da COVID-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias.	4T de 2022		Elemento a entregar que ainda não é exigível

O país respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativa à falta de dados para a cobertura das ARTs em crianças e continua a monitorizar o progresso à medida que são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido

¹ Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.